

**Louvor n.º 293/2007**

Louvo o sargento-ajudante MAT (NIM 11386782) Armando Ribeiro Jorge pelas excepcionais qualidades e virtudes militares que demonstrou possuir no desempenho das suas funções, durante cerca de um ano, quer no aprontamento quer no cumprimento da missão no teatro de operações da Bósnia-Herzegovina.

Na fase do aprontamento, a sua grande experiência em missões de apoio à paz, aliada aos elevados conhecimentos técnicos na área da manutenção, foi crucial para o excelente desempenho do módulo de Manutenção, no apoio à instrução e aos diversos exercícios de campo, realizados para a preparação da força. Já em missão, como chefe da Oficina do Módulo de Manutenção da Companhia de Apoio do 1.º BI/BrigInt/EUFOR, procurou sempre resolver os problemas e avarias que iam surgindo de forma eficaz, controlando todas as viaturas no sentido de realizarem atempadamente a manutenção preventiva e nunca se poupando a esforços para fazer face às grandes revisões e reparações dos diversos meios que, pelo seu uso, já não se apresentavam nas melhores condições, garantindo deste modo elevados padrões de operacionalidade do Batalhão.

A par de relevantes qualidade pessoais, o sargento-ajudante Ribeiro Jorge mostrou com o seu trabalho no âmbito técnico-profissional elevada competência e extraordinário desempenho, contribuindo significativamente com os seus serviços para a eficiência, prestígio e cumprimento da missão do seu Batalhão e do Estado-Maior-General das Forças Armadas.

19 de Abril de 2007. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luís Vasco Valença Pinto*, general.

**Louvor n.º 294/2007**

Louvo o capitão de infantaria (NIM 25982592) Dinis Bento Vicente Duarte pela elevada competência técnico-profissional, extraordinário desempenho e relevantes qualidades pessoais que demonstrou possuir no desempenho das suas funções, durante cerca de um ano, quer no aprontamento quer no cumprimento da missão no teatro de operações da Bósnia-Herzegovina.

Nas funções de comandante da Companhia de Atiradores do 1.º BI/BrigInt/EUFOR, recebeu em diversas ocasiões rasgados elogios, apontando a sua elevada competência profissional, nomeadamente do general comandante da Multinational Task Force North, de quem dependia operacionalmente. Merece ainda especial menção o modo como conseguiu efectuar a ligação e planeamento para as operações de recolha de armamento, com os responsáveis da polícia local dos diferentes municípios da sua área de responsabilidade, bem como para as operações de vigilância, com a Polícia de Fronteira a Norte da Bósnia. Disciplinado e disciplinador, soube sempre manter um elevado grau de proficiência e de eficácia na sua Companhia, fazendo com que os militares por si comandados estivessem permanentemente cientes da missão, conseguindo dos mesmos um comportamento exemplar, a par de um profissionalismo permanente. Demonstrou deste modo ser possuidor de elevados dotes de carácter, bem como de um espírito de missão extremamente apurado, mesmo quando lhe eram exigidos sacrifícios e privações.

Oficial competente, com elevada capacidade de trabalho, desempenhou com eficiência e determinação todas as tarefas que lhe foram atribuídas, comprovando superiores dotes de abnegação, espírito de sacrifício e de obediência. Pela sua conduta exemplar deve ser apontado como um exemplo de referência a seguir e que os seus serviços sejam considerados como ilustres e distintos, tendo contribuído significativamente para a eficiência, prestígio e cumprimento da missão do Estado-Maior-General das Forças Armadas.

19 de Abril de 2007. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luís Vasco Valença Pinto*, general.

**Louvor n.º 295/2007**

Louvo o sargento-mor de infantaria (NIM 05541382) António Augusto da Conceição Duarte pela elevada competência técnico-profissional, extraordinário desempenho e relevantes qualidades pessoais que demonstrou possuir no desempenho das suas funções, durante cerca de um ano, quer no aprontamento quer no cumprimento da missão no teatro de operações da Bósnia-Herzegovina.

Exercendo as funções de adjunto do comando do 1.º BI/BrigInt/EUFOR, demonstrou ser detentor de um alto sentido do dever e elevado profissionalismo, praticando em elevado grau a virtude da lealdade e revelando qualidades de abnegação e de sacrifício dignas de relevo, prestigiando e honrando a sua classe e tornando-se num precioso auxiliar do comando do Batalhão. De forte personalidade, soube, através da sua postura, sentido de responsabilidade e bom-senso, tornar-se num referencial para os sargentos e praças do Batalhão, dedicando-lhes grande atenção e acompanhando de perto os seus problemas, contribuindo assim para a coesão e disciplina da unidade.

Com uma educação esmerada, reconhecida coragem moral e espírito de obediência, o sargento-mor Conceição Duarte é digno de ver reconhecidos os méritos, devendo ser apontado como exemplo a seguir. Pela sua conduta exemplar, os seus serviços devem ser considerados como ilustres e distintos, tendo contribuído significativamente para a eficiência, prestígio e cumprimento da missão do Estado-Maior-General das Forças Armadas.

19 de Abril de 2007. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luís Vasco Valença Pinto*, general.

**Louvor n.º 296/2007**

Louvo o sargento-ajudante de infantaria (NIM 16824483) Gaspar Manuel Leite Ribeiro Moura pelas relevantes qualidades pessoais e humanas que demonstrou possuir no desempenho das suas funções, durante cerca de um ano, quer no aprontamento quer no cumprimento da missão no teatro de operações da Bósnia-Herzegovina.

Como sargento de logística do 1.º BI/BrigInt/EUFOR, revelou, durante o aprontamento, grande capacidade de trabalho, muitas vezes com o sacrifício das suas horas normais de descanso, não se poupando a esforços para o cabal cumprimento das tarefas que lhe foram imputadas, como foi o caso do levantamento e distribuição da dotação individual de fardamento (DIF). No teatro de operações, o seu espírito de missão e de sacrifício, aliados a uma grande competência técnico-profissional, contribuíram decisivamente para os bons resultados alcançados pelo Batalhão. Para além dos normais trabalhos da área logística, dedicou especial atenção ao controlo do material, bem como ao acompanhamento dos autos pendentes relativos a material inoperacional. O que viria a facilitar o regresso a Portugal do grande volume de materiais e equipamentos que se encontravam em apoio à vivência da Força.

Pelo exposto e pela afirmação constante de elevados dotes de carácter, é o sargento-ajudante Ribeiro Moura digno de ser apontado como exemplo e merecedor deste público louvor, devendo os serviços por si prestados serem considerados relevantes e de muito mérito, os quais contribuíram significativamente para a eficiência, prestígio e cumprimento da missão do Estado-Maior-General das Forças Armadas.

19 de Abril de 2007. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luís Vasco Valença Pinto*, general.

**Louvor n.º 297/2007**

Louvo o sargento-ajudante de infantaria (NIM 15113787) Ricardo Oliveira Gonçalves Guerra pelas excepcionais qualidades e virtudes militares que demonstrou possuir no desempenho das suas funções, durante cerca de um ano, quer no aprontamento quer no cumprimento da missão no teatro de operações da Bósnia-Herzegovina.

Nas funções de sargento de operações do 1.º BI/BrigInt/EUFOR, na fase de aprontamento, evidenciou excepcionais qualidades técnico-profissionais, ao ter dado o seu especial contributo na elaboração do plano de instrução do Batalhão, na preparação da CREVAL e na elaboração das NEP. O seu zelo e a vontade de bem-fazer foram uma marca dominante em todas as tarefas por si realizadas durante a missão, como foi o caso dos *briefings*, de notável qualidade, apresentados às diversas entidades que visitaram Camp Doboj e dos relatórios diários para Portugal ou a preparação das cartas de situação para as operações do Batalhão. O grande trabalho desenvolvido na elaboração do livro do Batalhão, que resultou numa publicação final de muito boa qualidade, aqui deve ser reconhecido como exemplo das suas excepcionais aptidões para a área das novas tecnologias.

Para além das qualidades militares, o sargento-ajudante Gonçalves Guerra é portador de relevantes qualidades humanas e pessoais, sendo considerado uma referência para todos e merecedor deste público louvor. Pelo que, com o seu extraordinário desempenho e elevada competência, contribuiu significativamente para a eficiência, prestígio e cumprimento da missão do Estado-Maior-General das Forças Armadas.

19 de Abril de 2007. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luís Vasco Valença Pinto*, general.

**Louvor n.º 298/2007**

Nos termos do artigo 8.º, n.º 2, do RDM, avoco o louvor concedido ao major de cavalaria (00669090) João Carlos Pinto Bouça Flores Noné Santana pelo comandante operacional dos Açores, publicado na *Ordem de Serviço*, n.º 18, de 2 de Maio de 2007, do Comando Operacional dos Açores.

14 de Maio de 2007. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luís Vasco Valença Pinto*, general.